

Boletim do Núcleo de Agronegócio - Ano II nº 041 **13/11/2006** - Fone: 3340 3066**Cotação de Preços (13/11/06)****GRÃOS** (Preço líquido pago ao produtor)Feijão Carioca¹ - R\$ xxx / sc de 60 kgMilho² - R\$ 21,00 / sc de 60 kgSoja² - R\$ 29,00 / sc de 60 kg**HORTALICAS**³ (Preço líquido pago ao produtor)

Alface - R\$ 8,00 / cx de 7 kg

Beterraba - R\$ 14,00/ cx 20 kg

Cenoura - R\$ 7,00 / cx 20 kg

Chuchu - R\$ 5,00 / cx 20 kg

Couve Manteiga - R\$ 0,50 / (maço 500 g)

Couve Flor - R\$ 25,00 / Dz

Mandioca - R\$ 9,00 / cx 20 kg

Morango - R\$ xxx / caixa (04 cumbucas de 350 g)

Pimentão - Campo R\$ 10,00; Estufa R\$ 12,00 / cx 12 kg

Repolho - R\$ 10,00 / sc 20 kg

Tomate - R\$ 28,00 / cx 20 kg

FRUTICULTURA³ (Preço líquido pago ao produtor)

Goiaba - R\$ 30,00/ cx 20 kg

Maracujá - R\$ 1,50 / kg

Tangerina Ponkan - R\$ xxx / cx 20 kg

Limão - R\$ 28,00 / cx 20 kg

PECUÁRIA**Bovino**Arroba⁴ - R\$ 54,00 Não Rastreado e R\$ 56,00**Rastreado**Bezerro 8 a 12 meses (nelore ou anelrados)⁵
- R\$ 360,00- R\$ 370,00**Leite**Litro⁶ - Latão: R\$ 0,00 ; Tanque: R\$ 0,50**Suíno**⁷ - Vivo

Kg - R\$ 2,05

Aves⁷ - Frango Vivo

Kg - R\$ 1,45

Carneiro⁸Kg - R\$ 3,50 (Borrego) - carcaça R\$ 7,00; R\$ 2,50
ovelha e carneiro para descarte - carcaça R\$ 5,80**Peixe**⁹ (Tilápia) (Preço líquido pago ao produtor)

Kg - R\$ 2,50

Avestruz¹⁰ - vivo

Kg - R\$ 7,00

Recortes**PREÇOS FUTUROS TRAZEM ALENTO AO CAMPO**

Depois de dois anos amargando preços baixos nas principais commodities, os agricultores brasileiros vão poder voltar a respirar. As perspectivas para a comercialização da safra 2006/07, cujo plantio está avançado devido ao clima favorável, é de remuneração melhor que a atual, em virtude de cotações mais altas, custos de produção mais baixos e melhoria na produtividade.

As chuvas estimularam o plantio dos grãos, que este ano está mais avançado em relação às safras anteriores (ver matérias abaixo). Além disso, as altas de preços na Bolsa de Chicago e as perspectivas de cotações maiores no mercado interno em muitos grãos tendem a demonstrar que os produtores terão uma comercialização melhor. A redução do plantio de algumas culturas também pode influenciar nos preços futuros.

Fonte: Boletim Agropecuário**MORANGO O ANO TODO**

Pesquisadores da Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais (Epamig) vão apresentar um estudo sobre a produção de morangos durante praticamente todo o ano. O objetivo do trabalho é resolver um dos principais problemas dos morangueiros, com a colheita concentrada em poucos meses, com longa entressafra que provoca o aumento de preço do morango para o consumidor.

O estudo destaca que o cultivo do morangueiro é uma atividade econômica de grande importância por causa da sua boa aceitação de mercado, alta produtividade e fornecimento da vitamina C, mas a sazonalidade da produção é um grande obstáculo.

Com o cultivo quase ininterrupto do morangueiro, serão resolvidos problemas como a produção sazonal, escassez de mão-de-obra, qualidade de frutos e lucratividade. O estudo apresenta os resultados de experiências com as variedades seascape e campinas, destacando que a nova tecnologia, poderá garantir o aumento da qualidade e a produtividade de frutos.

Fonte: Estado de Minas**SEMINÁRIO RURAPRO**

No próximo dia 17 de novembro (sexta-feira), às 15 h30, será realizado o 1º Seminário para apresentação dos resultados de 06 propriedades / agroindústrias acompanhadas com a utilização do "software RuralPro 2005". A primeira será a agroindústria de biscoitos Tradição de Minas, da Unidade Local do **Gama**; a segunda a agroindústria de derivados de suínos Pita, da Unidade Local de **Ceilândia**; a terceira, a fazenda Manga da Unidade Local do **PAD-DF**; a quarta, a Chácara São Pedro da Unidade Local de **Taquara**; a quinta, a Chácara Sete de Setembro da Unidade Local do **Rio Preto**, e a sexta, a cooperativa Copas da Unidade Local de **São Sebastião**.

Fonte: AGRON

IBGE PREVÊ SAFRA DE GRÃOS 5,34% MAIOR EM 2007

A recuperação dos preços dos produtos agrícolas e as boas condições climáticas deverão garantir uma safra de grãos de 122,39 milhões de toneladas em 2007. A projeção foi divulgada ontem pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), no primeiro prognóstico para a safra do ano que vem, que, se confirmado, significará aumento de 5,34% em relação à safra de 2006.

Ainda assim, não será dessa vez que a agricultura alcançará o recorde de 2003, quando a safra chegou a 123,63 milhões de toneladas, sob efeito do ótimo clima e da desvalorização do real. Segundo Paulo Renato Corrêa, técnico do Levantamento Sistemático da Produção Agrícola (LSPA) do IBGE, a descapitalização dos produtores após os prejuízos com os problemas climáticos nas safras 2004 e 2005 impedirão o maior crescimento da próxima safra.

Corrêa observa que aos problemas do clima nas safras recentes juntaram-se os preços baixos, acentuados pelo real valorizado, e a redução do crédito para os produtores. “Com o câmbio, os fertilizantes ficaram com os preços altos, enquanto os preços dos produtos agrícolas mantiveram-se mais baixos ou estáveis”, disse.

Para 2007, segundo Corrêa, “a recuperação dos preços neste segundo semestre é o que explica a perspectiva de aumento da safra”. Além disso, o clima no momento é muito bom, mas essas condições podem mudar e levar a novas revisões do prognóstico da safra. Cerca de 30% da safra do ano que vem já está plantada.

O preço das commodities agrícolas iniciou um processo de recuperação neste segundo semestre e confirmam os números do Índice Geral de Preços - Disponibilidade Interna (IGP-DI) de outubro, divulgado anteontem pela Fundação Getúlio Vargas (FGV). No atacado, os produtos agrícolas tiveram variação de 5,1% no mês. No caso da soja em grão, o reajuste foi de 9,16%, a maior alta mensal apurada desde março de 2005. No milho em grão, o aumento em outubro foi de 11,07%.

Pela estimativa do IBGE, a safra de soja será de 55,24 milhões de toneladas em 2007, aumento de 5,5% ante 2006. Esse produto já responde por 45% da safra de grãos. Além disso, segundo Corrêa, há crescente aumento da produtividade nessa cultura. O segundo produto mais importante da safra de grãos, o milho, em sua primeira safra, deverá ter crescimento de 9,65% na produção em 2007, para 34,5 milhões de toneladas.

REVISÃO

O IBGE também divulgou ontem o décimo prognóstico para a safra 2006, que indica crescimento de 3,21% ante a de 2005, totalizando 116,18 milhões de toneladas. A nova estimativa, relativa a outubro, representa queda de 0,31% em relação à projeção de setembro, de uma safra de 116,55 milhões de toneladas. A queda de um mês para o outro ocorreu por causa das revisões nas estimativas do trigo, cuja produção deverá cair 51,52% em 2006.

COLHEITA

122,39 milhões

de toneladas é a projeção do IBGE para a safra de grãos de 2007

5,34%

é o aumento em relação a 2006

123,63 milhões

de toneladas foi a safra recorde de grãos em 2003

5,1%

foi o aumento médio do preço dos produtos agrícolas em outubro

Fonte: O Estado de São Paulo